

Relações Internas na Semana Informática do Instituto Superior Técnico (SINFO)

Pedro André Gomes Saraiva

Relatório de Aprendizagens

Resumo—Este relatório tem como objectivo demonstrar de forma concisa e apresentar uma análise nas mais variadas vertentes todo o conhecimento, aprendizagens, experiência e evolução pessoal ao nível de capacidades não técnicas apreendidas por mim durante a realização da actividade que dá o título ao documento, no âmbito da cadeira de Portfólio Pessoal III. A actividade em questão tratou-se da realização das actividades referentes ao cargo de Relações Internas na SINFO e também as actividades gerais e comuns a todos os membros da comissão. As actividades focaram-se na preparação do evento e todo o trabalho necessário de fazer antes de um evento do cariz da SINFO. As aprendizagens derivam dos factos relatados no relatório de actividades e do trabalho realizado sozinho ou em equipa.

Palavras Chave—SINFO, Trabalho de Equipa,Liderança, Gestão de Conflitos, Gestão de Tempo, Produtividade, Capacidade de Trabalhar sobre Pressão, Flexibilidade, Adaptabilidade, Criatividade, Comunicação.

Excessivo! Bastam 5 ou 6!

1 INTRODUÇÃO

ESTE relatório tem como propósito relatar as aprendizagens que obtive com a minha participação na actividade que dá título ao relatório, enquanto Relações Internas na comissão organizadora da SINFO. A SINFO trata-se de um grupo de estudantes universitários apaixonados por tecnologia que desenvolve todo o tipo de eventos ao longo do ano, como workshops, que culmina com um evento principal, que decorre, normalmente, na segunda semana de aulas do segundo semestre. O objectivo de ano para ano é fazer a SINFO evoluir quer no evento principal, quer nos outros eventos realizados durante o ano, mantendo sempre um nível de qualidade alto e que traga interesse a todos os alunos, professores e público em geral interessado em tecnologia. Pertencer à organização de um evento destes permite que lidemos com muitas pessoas diferentes, de meios diferentes o que leva a um aumento dos conhecimentos das mais diversas áreas, desde o Marketing, ao Jornalismo, aos Audiovisuais.

• Pedro Saraiva, nr. 70484,
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.
[Endereço de email?]

Recebido a Janeiro 17, 2015.

Por causa deste facto e em termos pessoais, sinto que foram várias as aprendizagens obtidas por participar nesta actividade e será sobre isso que irei desenvolver este relatório. O mesmo será dividido por quatro pontos, onde irei agrupar as capacidades que sinto que desenvolvi com as aprendizagens realizadas ao longo da realização desta actividade.

2 TRABALHO DE EQUIPA, LIDERANÇA E GESTÃO DE CONFLITOS

Neste ponto irei abordar as aprendizagens que obtive acerca destes três tópicos: Trabalho de Equipa, Liderança e Gestão de Conflitos. Agrupei-os neste ponto uma vez que considero que estão os três bastante interligados e que para que se obtenham aprendizagens num deles, estamos desde logo a obter aprendizagens nos outros.

2.1 Trabalho de Equipa

A preparação de um evento desta magnitude leva a que seja necessário formar uma equipa de ano para ano, que mantenha sempre o mesmo foco e objectivo, que é o de tornar a SINFO no maior evento organizado por estudantes

(1.0) Excelent	LEARNING					DOCUMENT						
(0.8) Very Good	CONTEXT x2	SKILLS x1	REFLECT x4	S+C x1	SCORE	Structure x0.25	Ortogr. x0.25	Gramm. x0.25	Format x0.25	Title x0.5	Filename x0.5	SCORE
(0.6) Good	2	1	4	1	8	0.25	0.25	0.25	0.2	0.5	0.5	1.95
(0.4) Fair												
(0.2) Weak												

da Europa. Depois de formada a equipa e para que todos os objectivos sejam cumpridos a equipa é dividida por cargos para que se possam concentrar em atingir objectivos mais pequenos para que o objectivo grande seja cumprido. É utilizado por isso uma abordagem top-down, que divide os objectivos do evento em objectivos mais pequenos. No caso do cargo que mantive, fiquei com uma equipa de duas pessoas, comigo inclusive. Fiquei como responsável da equipa o que levou a que para que o trabalho fosse progredindo tivesse de dividir as coisas por mim e pelo outro membro da equipa e felizmente, conseguimos criar um bom ritmo de trabalho em equipa, que me ajudou a desenvolver esta capacidade. É uma capacidade que o curso nos ajuda também a desenvolver em outras cadeiras, quando realizamos projectos em grupo, por isso neste aspecto já tinha alguma experiência de dividir trabalho em equipa e por isso considero que continuei a desenvolver esta capacidade.

2.2 Liderança

Uma vez que fiquei responsável pela equipa de Relações Internas, foi uma oportunidade única para desenvolver a minha capacidade de liderança. Normalmente, nos grupos de trabalho que formo para os projectos, não existe um líder declarado e as decisões são feitas por base na democracia. Dependendo das cadeiras, existe sempre um aluno que acaba por ser um pouco o líder por ter mais à vontade com aquela matéria, mas não existe um aluno a que possamos chamar líder. Por causa disto, enfrentei pela primeira vez a necessidade de ser um líder. Tive de tomar decisões com ajuda e sem ajuda da equipa e explicar as mesmas à coordenação. Tive de aprender a confiar nos outros e a gerir níveis de trabalho, assim como prazos para o término de actividades específicas das relações internas. Tudo isto foi novo para mim e a princípio senti algumas dificuldades em delegar trabalho. Talvez por ainda não confiar no outro membro da equipa e por ser eu que tinha que assumir a responsabilidade perante a coordenação, foi difícil ser capaz de delegar tarefas e apenas ir verificando se estavam a ser executadas. Todavia, com o

passar e concluir das tarefas delegadas, fui ganhando confiança no outro membro da equipa e foi ficando mais fácil delegar tarefas com prazos de trabalho razoáveis para que todo o trabalho pudesse ser feito da melhor maneira.

2.3 Gestão de Conflitos

Também por ter ficado responsável pela equipa, me deparei com situações em que as opiniões do outro membro não eram coincidentes com a minha e por causa disso existiram situações de conflito entre opiniões. Felizmente, esta capacidade já estava mais desenvolvida que a liderança e por causa disso foi uma oportunidade de treinar mais a resolução de conflitos tendo por base opiniões divergentes. Quando estas situações existiram, decidimos que iríamos somar os prós e os contras de cada opinião e resolver mediante essa soma. Em caso de empate, levaríamos o assunto à coordenação para também obtermos a opinião da mesma.

3 GESTÃO DE TEMPO, PRODUTIVIDADE E CAPACIDADE DE TRABALHAR SOBRE PRESSÃO

No segundo ponto deste relatório irei abordar e agrupar as capacidades desenvolvidas mais ao nível do trabalho propriamente dito, isto é, capacidades que interferem no desenvolvimento mais eficaz ou eficiente de trabalho e que são essenciais para que seja atingido o sucesso, independentemente da actividade que se está a realizar.

3.1 Gestão de Tempo

Na sociedade actual esta é talvez das capacidades mais importantes de desenvolver. Quase todos nós nos queixamos de falta de tempo para isto ou para aquilo, no entanto, no meu entender estas queixas normalmente derivam da nossa pouca capacidade de gestão de tempo. Ao participar nesta actividade, fui obrigado a aprender a conciliar os estudos, com a realização da actividade, com as viagens que faço diariamente porque não moro em Lisboa e com tudo o resto referente à minha vida pessoal e familiar. Uma das medidas que tomei e que

referi no relatório da actividade foi reservar um espaço de tempo diário apenas para tratar de assuntos relativos à actividade. Sou uma pessoa organizada e diariamente já imponho certos períodos horários para desenvolver actividades definidas, por isso definir mais um período para realizar o trabalho desta actividade não foi muito difícil para mim. Aquilo que desenvolvi mais nesta actividade relacionado com isto foi a gestão de tempo nos prazos definidos para cumprir esta ou aquela tarefa, e também para gerir o tempo que disponibilizava ao outro membro da equipa para realizar as tarefas que ficavam à sua responsabilidade. Fui obrigado a conseguir raciocinar e prever mais ou menos quanto tempo iria ser necessário para realizar determinadas tarefas, de maneira a que pudessem ser realizadas com qualidade.

3.2 Produtividade

Depois de se gerir o tempo disponibilizado para determinada tarefa, é necessário aproveitá-lo ao máximo e não procrastinar. É por ser tão importante ser produtivo no tempo que dedicamos às nossas tarefas do dia a dia que reflecti e sinto que melhorei bastante a minha produtividade relativa principalmente às tarefas da actividade que desenvolvi na SINFO. Uma vez que o tempo dispendido não podia ser muito, era necessário ser muito sério enquanto estava a tratar de assuntos da SINFO, e por isso tive que ser muito duro comigo próprio sempre que sentia que estava a começar a procrastinar. Consegui ultrapassar algumas dificuldades iniciais neste ponto e no momento em que me encontro a escrever o relatório, sinto que tenho uma melhor capacidade de ser produtivo mesmo em curtos espaços de tempo.

3.3 Capacidade de Trabalhar sobre Pressão

A responsabilidade de cumprir prazos e de ter que cumprir requisitos referentes à marcação de espaços para a SINFO também levaram a que a minha capacidade de trabalhar sobre pressão fosse testada e desenvolvida no cargo de relações internas. Saber que é necessário ter este ou aquele orçamento pronto num certo

prazo e saber que antes de dia tal teríamos de efectuar a reserva do centro de congressos, por exemplo, levaram a que fossem várias as situações em que me encontrei sobre pressão de ter isto ou aquilo bem feito e rápido. Aliado ao facto de ser o responsável da equipa, todos estes motivos levaram a que melhorasse a minha capacidade de trabalhar sobre pressão e não ceder à mesma.

4 FLEXIBILIDADE, ADAPTABILIDADE E CRIATIVIDADE

Quando algo corre mal, por vezes é necessário ter a capacidade de ser flexível, e conseguirmos ter a criatividade para adaptar o que correu mal em algo que atinja os objectivos que eram pretendidos antes da falha. Por causa de considerar esta frase um raciocínio lógico decido agrupar estas três capacidades, que intituam este ponto, nele mesmo.

4.1 Flexibilidade

Houve determinadas tarefas que nem sempre cumpriram os prazos estabelecidos. Por exemplo, comprometi-me a entregar um orçamento num determinado dia, mas apenas consegui fazê-lo no dia seguinte e a coordenação foi flexível comigo mediante as justificações que apresentei. Na altura não reflecti muito sobre isto, mas depois numa situação posterior, quando o outro membro da equipa falhou para com o acordo que tínhamos numa situação muito semelhante, entendi que todos nós falhamos e por vezes melhor do que recriminar é saber ser flexível com as pessoas com quem trabalhamos. Aprendi que ter flexibilidade em determinadas situações é importante não só na situação em si, mas mesmo para que após uma falha se recupere e se atinjam os objectivos à mesma.

4.2 Adaptabilidade

Da mesma maneira, quando não cumprimos algo ou quando determinada tarefa não corre como era esperado temos que ser capazes de nos adaptar ao que temos e ao que podemos fazer. Houve determinadas situações em que me era pedido que cumprisse uma tarefa com

um determinado montante de orçamento, e todas as empresas que contactava me diziam que iria ser necessário um orçamento maior do que o que eu tinha disponível. Felizmente, tive a ideia de alocar algum financiamento disponível para outras tarefas para esta em especial e assim consegui adaptar o orçamento para uma quantia que já me permitia cumprir a tarefa.

4.3 Criatividade

No que diz respeito à criatividade, considero que também desenvolvi esta capacidade para realizar algumas tarefas que eram da minha responsabilidade. Por exemplo, foi-me pedido que desenhasse uma nova planta para a exposição tecnológica no Átrio de Pavilhão de Civil. Para conseguir cumprir o que me foi requerido, foi necessário puxar pela criatividade para chegar a uma planta que cumprisse os novos objectivos que existem para a exposição tecnológica neste espaço. Também, em algumas reuniões nas quais participei, foi necessário demonstrar criatividade para responder a algumas perguntas e situações inesperadas a que fui sujeito. Consegui aprender a ser criativo nas soluções que apresentei e sinto que desenvolvi esta capacidade que considero tão importante para se ter sucesso na sociedade actual. Digo isto, porque considero que para se ter sucesso é necessário demonstrar e trazer algo novo ao que a sociedade está habituada e considero que isso apenas é possível se formos criativos.

5 COMUNICAÇÃO

Neste último ponto decidi evidenciar uma capacidade que é necessária em todos os outros pontos que referi anteriormente neste relatório. Para que possamos trabalhar em equipa, liderar e ser liderados, gerir e resolver conflitos, gerir o nosso tempo, ser produtivos, trabalhar sobre pressão, ser flexíveis, ter a capacidade de nos adaptarmos e sermos criativos, temos de conseguir e saber comunicar, quer como aquele que envia uma mensagem, quer como aquele que recebe a mensagem. Se não soubermos comunicar, não somos capazes de desenvolver nenhuma das capacidades não técnicas que referi anteriormente e é bastante provável que

acabemos por nos sentir sozinhos no mundo. Por isso, para fazer parte de uma equipa desta dimensão e organizar um evento deste calibre considero que provavelmente a capacidade mais importante para se ter sucesso neste tipo de actividades é a comunicação. É necessário saber comunicar para podermos dividir o trabalho pela equipa de maneira correcta, mas também é necessário saber comunicar para se ser um bom líder, assim como é necessário saber comunicar para se saber ser liderado. Sinto que desenvolvi bastante a minha capacidade de comunicação nesta actividade essencialmente na parte em que fiquei responsável por uma equipa. Tive ser capaz de entender as respostas que me davam em relação a, por exemplo, tempos de execução de tarefas e também tive de ser capaz de comunicar que era necessário fazer determinada tarefa até certo dia. Além da comunicação entre membros da equipa, também desenvolvi a comunicação com docentes e trabalhadores do IST, quer com o NPE, quer com o DEI ou a DSI. Digo isto porque é diferente comunicar com um membro da equipa quando comparado com um professor, e por isso também agora me sinto mais confiante se tiver que enfrentar uma situação em que tenha que comunicar com docentes. Por fim, o último aspecto que também sinto que desenvolvi relativo à comunicação foi a comunicação com empresas e oradores. Na comunicação com oradores desenvolvi a comunicação no geral, mas também a comunicação em língua inglesa, uma vez que a maior parte deles são de nacionalidade estrangeira. No que toca às empresas desenvolvi uma comunicação mais formal, quer nas trocas de email, quer nos telefonemas ou até mesmo nas reuniões presenciais em que participei. É bastante diferente ter uma reunião com a comissão organizadora do evento, a ter uma reunião com responsáveis dos quadros altos das empresas potenciais patrocinadoras da SINFO, como aconteceu em algumas das reuniões que tive a oportunidade de presenciar. Sinto por isso que esta capacidade foi talvez aquela que mais desenvolvi e que mais em foco esteve durante esta actividade, e creio que foi bastante proveitoso para mim.

6 CONCLUSÃO

A preparação da 22ª edição da SINFO é o foco da actividade que desenvolvi e o motivo das aprendizagens que refiro neste relatório. Mais informações sobre a actividade podem ser consultadas no Relatório de Actividade, mas todas as capacidades não técnicas referidas neste relatório foram mencionadas porque a actividade proporcionou que sentisse evolução em todas elas. Em relação ao primeiro ponto, a capacidade de liderança foi um desafio novo para mim e algo que me trouxe um sentimento de satisfação pessoal muito grande, uma vez que senti que cresci enquanto líder e que algo que nunca me imaginava a ser capaz de fazer, foi contrariado. Consegui ser um membro de equipa importante e eficaz, o que levou a que as pessoas pudessem contar comigo. No que toca ao segundo e terceiro ponto, o trabalho desenvolvido na actividade foi positivo e as capacidades referidas nestes pontos contribuíram bastante para a qualidade, eficácia e eficiência do trabalho que desenvolvi no cargo e na equipa em que fiquei inserido. Relativamente ao último ponto, sinto que hoje sou um melhor comunicador, quer no envio, quer na recepção de mensagens, do que era no dia em que comecei esta actividade. Sinto que desenvolvi muitas vertentes diferentes neste tópico tão grande que é a comunicação e só por isso posso concluir que a minha participação nesta actividade é muito positiva. Por fim, num balanço geral a actividade trouxe novos desafios e dificuldades com as quais nunca me tinha deparado, mas com ética de trabalho e outras capacidades referidas anteriormente fui capaz de ir ultrapassando os desafios que foram surgindo no decorrer das tarefas relativas à actividade e posso garantir que qualquer pessoa que participe na SINFO só irá tirar boas experiências. Em termos de resultados, penso que o verdadeiro teste do trabalho que desenvolvi só sucederá na semana do evento principal, mas as tarefas realizadas até agora foram cumpridas independentemente das dificuldades e por isso considero que a minha participação na actividade e os resultados da mesma foram bastante positivos.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, hoje e sempre agradecer a Deus. Depois, agradecer à minha família que nas alturas de mais pressão escolar sempre me apoiam e sempre me deram recursos para proceder os meus estudos. Também a todos os coordenadores da SINFO e membros da comissão, o meu obrigado pela ajuda na realização das minhas funções, funcionaram como uma verdadeira equipa. Ao Departamento de Engenharia Informática (DEI), à Direcção de Serviços de Informática (DSI) e ao IST por todo o apoio prestado durante a preparação da actividade, assim como a disponibilização dos espaços para que o evento se realize e toda a preciosa ajuda. Por fim, ao Professor Rui Santos por através da cadeira no qual este relatório se insere nos dar a oportunidade de aprender a escrever relatórios em Latex.